

# Neovaloração Consciencial: Hipótese da Economia Global Cosmoética

*Consciential Neoevaluation: Hypothesis of  
Cosmoethics Global Economy*

*Neovaloración Consciencial: Hipótesis de la  
Economía Global Cosmoética*

*Marcelo Pinarelli Cover\**

## RESUMO

Partindo do sistema econômico vigente, o presente artigo tem como objetivo a análise de possíveis modificações futuras nas dinâmicas econômicas mundiais, quando decorrentes de reciclagem no processo de valoração por parte da socin. São apontados autoquestionamentos e técnicas conscienciológicas aplicáveis à neovisão econométrica e contrapontos entre o sistema capitalista vigente e a Economia Global Cosmoética, hipótese de futuro sistema neoeconômico compatível aos oportunos avanços evolutivos globais. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico em conjunto com associações ideativas e expansões conceituais por parte do autor. O estudo conclui por alterações no modelo econômico atual, decorrentes da evolução no processo intraconsciencial de valoração e da expansão do neoparadigma consciencial em âmbito planetário, condições *sine qua non* ao surgimento de neopolíticas avançadas de intercooperação global, alinhadas às premissas do futuro Estado Mundial Cosmoético.

**Palavras-chave:** Capitalismo. Economicidade. Multidimensionalidade. Priorização.

## ABSTRACT

Starting with the current economic system, this article aims to analyze possible future changes in global economic dynamics due to recycling in the process of evaluation by human society. Self-questions and conscienciological techniques are indicated that are applicable to the

\*Natural de Limeira-SP.  
Engenheiro civil. Mestre em  
Estruturas e Construção Civil.  
Voluntário da Associação  
Internacional de Pesquisas da  
Conscienciologia (ASSIPEC).  
E-mail:  
marcelocover@yahoo.com.br

new econometric vision and counterpoints between the current capitalist system and the Cosmoethical Global Economy, presenting the hypothesis of a future new economic system compatible with timely global evolutionary advances. The methodology used was bibliographical research along with the author's ideational associations and conceptual expansions. The study concludes by presenting alterations in the current economic model derived from developments in intraconscencial process of evaluation and the expansion of the new Conscencial Paradigm on a planetary scale. These being conditions sine qua non to the emergence of advances in intercooperative global neopolitics aligned to the premises of the future Cosmoethical World State.

**Keywords:** Capitalism. Economic viability. Prioritization. Multidimensionality.

#### RESUMEN

Considerando el sistema económico vigente, el presente artículo tiene por objetivo el análisis de posibles modificaciones futuras en la dinámica económica mundial, cuando proviene del reciclaje en el proceso de valorización por parte de la Socín. Son señalados autocuestionamientos y técnicas concienciológicas aplicables a la neovision econométrica, contrapuntos entre el sistema capitalista vigente y la Economía Global Cosmoética, e hipótesis del futuro sistema neoeconómico compatible con oportunos avances evolutivos globales. La metodología utilizada fue el levantamiento bibliográfico, conjuntamente con asociaciones ideativas y ampliaciones conceptuales por parte del autor. El estudio hace referencia a las alteraciones en el modelo económico actual, provenientes de la evolución en el proceso intra-conscencial, respecto de la valorización y la expansión del neoparadigma conscencial en el ámbito planetario, condiciones sine qua non, para el surgimiento de neopolíticas avanzadas de intercooperación global, alineadas a las premisas del futuro Estado Mundial Cosmoético.

**Palabras-clave:** Capitalismo. Economicidad. Multidimensionalidad. Priorización.

#### INTRODUÇÃO

**Estabilidade.** Historicamente, as atividades econômicas ocuparam e permanecem em destaque nas interações humanas, viabilizando o atendimento a necessidades de consumo de bens e serviços, fomentando a subsistência de populações, embasando o desenvolvimento, a estabilidade social e a sustentabilidade de mecanismos públicos.

**Conceituação.** Inerente ao processo de especialização atuante

te sobre quaisquer disciplinas, as dinâmicas econômicas constituem fundamental objeto de estudo à sociedade intrafísica (socin), face às fortes interações sociais envolvidas, sendo elencados abaixo, em ordem alfabética, 3 importantes conceitos econômicos adotados atualmente (SANDRONI, 1999, p. 80, 81, 189 e 570):

1. **Capitalismo.** “Sistema econômico e social predominante na maioria dos países industrializados ou em fase de industrialização. Neles, a economia baseia-se na separação entre trabalhadores juridicamente livres, que dispõem apenas da força de trabalho e a vendem em troca de salário, e capitalistas, os quais são proprietários dos meios de produção e contratam os trabalhadores para produzir mercadorias (bens dirigidos para o mercado) visando à obtenção de lucro.”

2. **Economia.** “Ciência que estuda a atividade produtiva. Focaliza estritamente os problemas referentes ao uso mais eficiente de recursos materiais escassos para a produção de bens; estuda as variações e combinações na alocação dos fatores de produção (terra, capital, trabalho, tecnologia), na distribuição de renda, na oferta e procura e nos preços das mercadorias.”

3. **Sociedade de consumo.** “Situação própria dos países altamente industrializados, caracterizada pela produção e pelo consumo ilimitado de bens duráveis, sobretudo artigos supérfluos.”

**Valores.** Em si, a moeda é objeto inanimado, cosmoeticamente neutro ou mero viabilizador técnico de permutas entre objetos, posses e serviços. Entretanto, o poder e o valor atribuído pela socin ao dinheiro configura fator potencialmente obnubilador da autogestão existencial lúcida em expressiva parcela da Humanidade, explicitando a métrica valorativa predominante, priorizadora do cifrão e do consumismo antiprocológico e baratrosférico.

**Robéxis.** O sistema econômico capitalista, atualmente predominante (ano-base: 2016), alinhado às premissas da sociedade de consumo, não apenas influi sobremaneira no *modus operandi* das interações humanas, mas predispõe à *síndrome da robotização existencial* milhões de conscins incautas, ávidas pelas aquisições monetárias enquanto fórmula do sucesso exis-

tencial, condição retroalimentada pelo consumismo inveterado disseminado incessantemente pela mídia.

**Reciclagem.** Transições globais capazes de promover a progressiva integração universalista entre os povos e, por fim, o estabelecimento teático do Estado Mundial Cosmoético, exigem a reestruturação do holopensene planetário, e tal processo teoricamente demanda a reciclagem de posturas e dinâmicas econômicas, quando patológicas ou egóicas.

**Interprisões.** Pela *Holocarmologia*, o acúmulo insensato de bens constitui postura egotista e arcaica do ser social, encadeada a fatores instintuais de sobrevivência, mesológicos e multimilenares, ainda arraigados à paragenética humana, fundamentando ou reforçando interprisões. *Eliminemus automimeses materialistas.*

**Contextualização.** Neste contexto, apresentam-se 3 questões pesquisísticas basais ao desenvolvimento do presente artigo, citadas em ordem lógica e cujas respostas, presentes no decorrer textual, explicitam os principais objetivos almejados pelo autor:

1. **Valoração.** Quais alterações sofrerão os reais valores da futura sociedade universalista, sob o viés da *Paradireitologia*?

2. **Economia.** Quais serão as mudanças globais no modo de compreender e vivenciar a Economia, dentro dos princípios do Estado Mundial?

3. **Verbação.** De qual modo é possível participar ou agir ativamente em prol da viabilização do Estado Mundial Cosmoético, por meio de neoatitudes econômicas?

**Metodologia.** O presente artigo analisa o cenário econômico, partindo do sistema vigente e apresentando hipóteses futuras, fundamentando-se no paradigma consciencial, com base em observações pessoais e levantamentos bibliográficos relativos ao tema.

**Automotivação.** Pela *Voliciologia*, a motivação do autor repousa sobre o indubitável papel precípua das atividades e dinâmicas econômicas sobre a Sociedade Humana atual, configurando, paralelamente, fator de desenvolvimento social e aresta patológica, ainda por ser aparada.

**Estrutura.** O artigo segue a seguinte estruturação, dividida em três seções:

I. **Economia atual.**

II. **Economia Consciencial.**

III. **Valores e transição econômica.**

## I. ECONOMIA ATUAL

**Predominância.** Pela *Sociologia*, a Economia protagoniza e direciona inter-relações e rotinas sociais, encabeçando algumas das principais ações cotidianas da Humanidade (ano-base: 2016), de acordo com 8 exemplos listados em ordem alfabética:

1. **Educação:** as opções financeiramente viáveis de acesso à educação formal; a escolha da graduação visando melhor remuneração futura.

2. **Investimentos:** o tipo de pé-de-meia mais adequado ao cronograma intrafísico; as reservas e as contenções atuais viabilizando a segurança e o bem-estar futuro.

3. **Lazer:** o investimento no lazer e na necessária qualidade de vida.

4. **Moradia:** a indispensável base fixa intrafísica; o incremento proexológico otimizador na edificação.

5. **Ofício:** as viagens entre filiais e transferências definitivas entre localidades, decorrentes do compromisso empregatício.

6. **Remuneração:** a carga horária direcionada ao ofício gerador de receitas, centralizando a autodisponibilidade dentro da programação diária; a migração em busca da melhor remuneração.

7. **Transporte:** o dispêndio de tempo e dinheiro com locomoções dentro da cotidianidade; a troca ou atualização de carro.

8. **Viagens:** a possibilidade monetária de conhecer novos lugares e holopensenes; a multiculturalidade ampliando o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

**Ideologia.** Muito além da mera troca de recursos, bens e serviços, o sistema econômico vigente, de base capitalista, exerce forte poder ideológico sobre a holopensenidade planetária.

A sociedade capitalista, ou *money-free society*, possui o mater-pensene fundamentado no dinheiro.

**Dominação.** As atuais políticas econômicas, ínsitas à sociedade capitalista e aos impérios econômico-financeiros, atuam de “forma predominante na orientação de atos, vínculos, relações e contratos sociais presentes na socin, caracterizados pela falha na interassistencialidade, fraternismo e cosmoética, gerando desigualdades, explorações e outros males dificultadores da implantação do Estado Mundial e da Era Consciencial Planetária.” (CORRÊA, 2016).

**Pobreza.** Há que se considerar o lastro patológico da miséria ou incapacidade básica de subsistência, situação complexa sob a qual vive 9,6% da população mundial, equivalente a 702 milhões de pessoas (FERNANDÊZ, 2016), os quais “enfrentam desafios estruturais que os impedem de pôr até mesmo o primeiro pé na escada do desenvolvimento.” (SACHS, 2005, p. 218).

**Legislogia.** Quando balizadas por posicionamentos e condutas excessivas em defesa da autoapropriação, da autoimagem e da manutenção de bens materiais, a postura econômica manifesta-se de forma antagônica a, pelo menos, 3 princípios da *Paradireitologia*, listados em ordem alfabética:

1. **Horizontalidade:** desequilibra a equidade no desempenho de paradireitos e paradeveres, pela predominância da acumulação pessoal. *Egocentrismo: holopeniedade autista.*

2. **Ortoconvivialidade:** opõe-se à manutenção hígida e cosmoética das interações interconscienciais, pelo foco na própria *trincheira materialista egóica*, em detrimento à busca pela homeostase coletiva. *Ortoconvivência: sinergismo evolutivo.*

3. **Priorologia:** dificulta o desempenho do parapsiquismo lúcido e interassistencial, de base mentalsomática, pela priorização do *loc* externo materialista, coibindo autopesquisas e manifestações interdimensionais. *Introspecção: janela multidimensional.*

**Paradoxologia.** A propaganda pró-consumista reforça o *mito hedonista de as indisciplinas e excessos significarem liberdade*, enquanto pela *Holocarmologia*, paradoxalmente, tais comportamentos fomentam interprisões grupocármicas, desejos e ilusões de consumo, desvios proexológicos e devastadores impactos

ambientais, decorrentes da extração insustentável de matérias-primas, de plantas industriais contaminadoras e do consumo de variados tipos de energias, muitas não renováveis e fortemente poluidoras.

**A carência emocional, parapatologia crônica e comum à humanidade, favorece a busca externa e ectópica por satisfação ou preenchimento existencial, frequentemente, por meio da aquisição desnecessária de bens materiais.**

**Limitação.** A vida intrafísica pautada no acúmulo patrimonial tende a locar a conscin em patamar de baixa rentabilidade evolutiva, limitando a livre manifestação do discernimento autoevolutivo, em óbvia atitude antiproéxis. A fixação materialista barra a expansão mentalsomática. *Autodiscernimento: patri-mônio magno.*

**Questionologia.** Pelo viés da *Autopesquisologia*, são elencadas, em ordem alfabética, 8 questões pertinentes ao pesquisador ou pesquisadora com interesse em autoavaliar as motivações e posicionamentos cotidianos, conscientes ou inconscientes, em relação a aspectos econômicos:

1. **Aparência.** Apresento-me bem vestido ou sou vítima do modismo das grifes?

2. **Dinheiro.** Posso pé-de-meia e *buffer* financeiro calculado ou guardo dinheiro *debaixo do colchão*?

3. **Emprego.** Encaro o ofício como prioridade magna desta vida ou como engrenagem necessária ao funcionamento do maquinário evolutivo intrafísico?

4. **Holoconvivialidade.** Opto pelo *pet* com *pedigree* ou pela adoção de animal abandonado?

5. **Lar.** Priorizo a aparência ou *loc* externo da casa própria ou mantenho residência funcionalmente proexogênica?

6. **Locomoção.** Desfruto de veículo dentro dos padrões pessoais de ganho ou sacrifiquei finanças em prol de conforto extra? Dou preferência ao transporte público?

7. **Repressão.** Cultivo desejos de consumo acima das capacidades monetárias?

8. **Tecnologia.** Tenho interesse em equipamentos eletrônicos de ponta com base no uso efetivo proporcionado ou mantenho postura tecnocrata irrefletida?

## II. ECONOMIA CONSCIENCIAL

**Neovaloração.** A evolutividade consciencial, atuante sobre todas as realidades e para-realidades, de maneira espontânea ou arbitrária, desencadeia o *ciclo dispensa do obsoleto–neoaquisições*, a partir da reformulação intraconsciencial de neovalores, inerentes a neoprioridades.

**Hipótese.** Pela ótica da *Holopsenologia*, a partir da somatória das reciclagens individuais, ocorrerá paulatinamente a alteração ou reestruturação da holopsenidade coletiva, com inevitáveis desdobramentos homeostáticos no cenário econômico mundial, primordiais à formação do Estado Mundial Cosmoético.

**Neoeconomia.** A neovaloração extrapolará a unidimensionalidade materialista atuante nas dinâmicas econômicas vigentes, pressupondo o predomínio do *ser* sobre o *ter*, através do uso cosmoético dos aportes financeiros enquanto ferramenta evolutiva policármica. Tal conjuntura predispõe novo patamar econométrico global, desencadeando gradualmente a instalação da *Economia Consciencial*.

**Neoonceito.** Fundamentada sobre a economicidade, parcimônia e eficácia na gestão ou balanço entre a disponibilidade de bens, recursos, aportes e patrimônios, e as possibilidades de investimentos alinhadas às automanifestações pensênicas evolutivas, policármicas e interassistenciais, em todas as esferas de atuação da consciência, a Economia Consciencial predispõe à ampliação do patrimônio evolutivo pessoal e coletivo, em detrimento à acumulatividade material, patológica, egóica e irracional.

**Sustentabilidade.** Pelo neoparadigma econômico consciencial, estabelecem-se as bases para a superação da postura esbanjadora, perdulária e antieconômica, rumo à ampliação e fixação do consumo consciente, sustentável e cosmoético. *Sustentabilidade: autocompromisso multiexistencial*.

**Contraponto.** Pela *Detalhismologia*, a Economia Consciencial contraponta ou amplia homeostaticamente a atual dinâmica



econômica capitalista em, pelo menos, 20 itens, características, objetivos, fatos, posturas ou parâmetros, listados em ordem alfabética conforme Tabela 1, capazes de explicitar e ampliar a conceituação teórica e prática (teática):

Tabela 1 – Cotejo Economia Capitalista / Economia Consciencial

N <sup>os</sup>	Economia Capitalista	Economia Consciencial
01.	Academicismo cabotino	Autodidatismo evolutivo
02.	Acumulação irracional	Redistribuição interassistencial
03.	Atendimento ao soma	Autossustentabilidade holossomática
04.	Bens materiais	Bens conscienciais
05.	Carreira pessoal	Carreira interassistencial
06.	Conta corrente bancária	Conta corrente holocármica
07.	Dinheiro: objetivo	Dinheiro: meio
08.	Embargos financeiros	Intercooperação evolutiva global
09.	Fixação intrafísica	Revinculação paraprocedenciológica
10.	Hedonismo egóico	Voluntariado policármico
11.	Impulsividade consumista	Autocomedimento financeiro
12.	Inclusão social	Práxis para-sociológica
13.	Investimento lucrativo	Investimento interassistencial
14.	Legado intrafísico	Legado multidimensional
15.	Leis econômicas	Teática paradireitológica
16.	Maximização do lucro pessoal	Ampliação neoverponológica interassistencial
17.	Posse material	Patrimônio Evolutivo
18.	Produção industrial	Produção gesconológica
19.	Protecionismo econômico	Universalismo
20.	Vil metal	Neoverpon

**Bens.** Pela *Intrafísica*, a conscin neovalorativa vale-se do patrimônio material, temporário, enquanto meio potencializador da autoevolução, atemporal. O *bem consciencial*, compreendido como toda e qualquer aquisição intraconsciencial, pessoal, de base evolutiva e homeostática, passível de constante qualificação e cujo usufruto é duradouro e imorredouro, configura a neoprioridade evolutiva.

**Hipótese.** A compreensão gradual, porém inevitável, do princípio da policarmidade e a autoconscientização multidimensional, trarão profundos e irreversíveis impactos ao processo

autocognitivo de valoração, por parte das consciências, levando ao *crescendo priorização de bens materiais—priorização de bens conscienciais*, alterando os princípios das futuras interações econômicas na socin. *Neovalores fundamentam neoprioridades.*

**Cosmovisão.** A postura acumulativa, egocármica e puramente intrafísica é lucidamente abandonada. “Todo dinheiro tem a sua qualidade intrínseca e holocármica, dentro da economicidade multidimensional.” (VIEIRA, 2013, p. 633).

**Em relação à evolução consciencial, vale bem mais a trabalhosa e sadia autoapropriação de um bem intraconsciencial, cosmoético e autoevolutivo frente a quaisquer bens intrafísicos supérfluos, inúteis, descartáveis, dispersivos ou ectópicos.**

**Neocenário.** Pelo viés da *Holopensenologia*, a neabordagem econométrica intrafísica, avançada e equânime será o resultado prático decorrente das autorreciclagens intraconscienciais vivenciadas pelos membros da socin, desencadeando, através do *crescendo autopenalidade-holopenalidade*, novos patamares evolutivos planetários, a caminho da instalação do Estado Mundial Cosmoético.

**Manifestação.** Pelo viés da *Holossomatologia*, os neoconstrutores reformadores do processo de valoração incidem homeostaticamente sobre as 4 esferas de manifestação da consciência, citadas e exemplificadas em ordem lógica:

1. **Economicidade intrafísica:** a busca pela reserva econômica proexológica; os meios viabilizadores de empreendimentos evolutivos; o planejamento da megagescon pessoal; a eficiência monetária frente às necessidades humanas; a escolha assertiva da profissão; a eliminação de ralos nas finanças pessoais; o descarte de devaneios de consumo; a independência financeira pessoal. *Quem economiza soma.*

2. **Economicidade energética:** a economicidade energossomática; a gestão consciente das energias imanentes e conscienciais, através da mobilização básica de energia (MBE), do estado vibracional (EV), da tarefa energética pessoal (tenepes) e da

oficina extrafísica (ofíex). *Perdularismo energossomático: mega-autodesperdício.*

**3. Economicidade psicossomática:** a auto-otimização emocional profícua; o atributo evolutivo do bom humor saudável capitalizando amizades; a perda do recurso de reclamar; a busca pela imperturbabilidade eliminando prejuízos emocionais; o sobreparamento cosmoético evitando rompantes desnecessários; as técnicas da autoconsciencioterapia; a autonomia anti-irritável. *Autopacifismo: rentabilidade psicossomática.*

**4. Economicidade mentalsomática:** o critério no consumo intelectual de ponta; a evitação do lixo mental; a parcimônia no incremento da bagagem cognitiva; a primazia no uso do veículo consciencial mais evoluído; a serenidade autorreflexiva minimizadora de erros; o investimento do incremento neossináptico. *Capitalizemos recursos mentaisomáticos.*

**Multidimensiologia.** A trajetória evolutiva da Humanidade paulatinamente incorporará a projetabilidade lúcida e o parapsiquismo, de bases interassistenciais, na holopensenidade planetária. Mediante autoesforços, a socin vivenciará harmonicamente maior nível de autoconscientização multidimensional, ampliando a visão restritiva da intrafiscalidade, rumo à compreensão e concretização de conceitos avançados (Neoverpologia).

**Prioridades.** Pela *Autoabsolutismologia*, a inteligência evolutiva qualificará a intencionalidade dos membros lúcidos da socin no estabelecimento de autocondutas pautadas pela primazia da ortopensenidade, fomentando a priorização de neorealidades pró-evolutivas, como 10 exemplos citados alfabeticamente, alguns em franco antagonismo à dogmática materialista hoje vigente:

**01. Prioridades do autoconhecimento:** a teática das auto-pesquisas, por exemplo, pelo preenchimento do *Conscienciograma*<sup>1</sup>, atuante na calibragem dos valores conscienciais prioritários.

**02. Prioridades da interassistencialidade:** o megafraternismo nas aquisições materiais; o egocídio cosmoético promovendo a transafetividade nas atitudes.

**03. Prioridades de autovivência:** a superação do turismo frívolo e ocioso em favor das viagens utilitárias intelectuais, promotoras da integração étnica e linguística, do abertismo cons-

1. Vieira, Waldo. Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996.

ciencial, da ampliação cognitiva e da autopesquisa retrocognitiva.

04. **Prioridades da programação existencial:** os desperdícios monetários convertidos em autoinvestimentos direcionados ao completismo existencial.

05. **Prioridade do atacadismo consciencial:** a autoabnegação quanto a excessos e desvios financeiros, em prol da priorização das vivências policármicas libertárias.

06. **Prioridades gesconológicas:** o reconhecimento do bônus evolutivo da tares grafada; a lucidez quanto à composição do pé-de-meia viabilizador da automegagescon, dentro das premissas do autorrevezamento lúcido.

07. **Prioridades da tarefa do esclarecimento:** a superação da autoqualificação unicamente profissional pela cognição teática multidimensional, fomentando a atuação mentalsomática e tarística policármica.

08. **Prioridade do desassédio:** o esforço pessoal em prol do sucesso financeiro fugaz redirecionado aos desafios ininterruptos da busca pela autodespeticidade.

09. **Prioridade do megatraforismo:** o mapeamento e potencialização dos traços homeostáticos pessoais, potencializadores da livre manifestação autoconsciencial, em detrimento à robotização do profissionalismo eletrónico.

10. **Prioridades do parapsiquismo:** o sobrepairamento lúcido do materialismo pelo empenho na autoconscientização multidimensional.

**Gesconologia.** A Conscienciologia, pelo caráter científico de estudo da Consciência em bases evolutivas avançadas, descortina primícias das *leis da Economia Consciencial*, dedicadas à potencialização da dinâmica evolutiva por meio da tarefa do esclarecimento, conforme 6 exemplos listados em ordem alfabética, antipodais ao *money society style*:

1. **Mecenato:** o fomento financeiro a programas de conteúdo mentalsomático, abertos gratuitamente ao público, promovendo a distribuição irrestrita de conhecimento libertário (Autoabnegaciologia).

2. **Gescons:** o autorado irremunerado, em prol da interassistencialidade tarística de ponta (*Evoluciologia*).

3. **Voluntariado:** a comunidade vinculada em caráter consciencial, sem atribuições empregatícias formais, visando à maxiproéxis (*Grupocarmologia*).

4. **Enciclopediologia** a divulgação via *internet* de verbetes componentes do documento-base da Conscienciologia, discutidos diariamente no *Tertularium*, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, em aulas abertas ao público e transmitidas *on-line* (*Megagesconologia*).

5. **Holoteca:** o acesso gratuito a holopenses de ponta, propício à saturação mentalsomática inspiradora da criativa tarística (*Neoverponologia*).

6. **Tenepes:** a autodisponibilidade interassistencial silenciosa, desprovida de recompensas intrafísicas de qualquer tipo (*Autoparapsiquismologia*).

**Fatologia.** Tais itens explicitam a viabilidade dos neoconceitos avançados componentes da Economia Consciencial, já vivenciados por microminoria de conscins lúcidas, cientes das limitações e ilusões engendradas pela Sociedade de Consumo predominante no atual cenário econômico.

**Neoverponologia.** Racionalmente, a Conscienciologia figura como precursora em estudos, experimentos e fundamentações teóricas relacionadas a cenários evolutivos futuros, devido ao caráter cosmoviológico multidimensional. Realidades e para-realidades complexas, inerentes à Era Consciencial Planetária e ao Estado Mundial Cosmoético, hoje ainda consideradas utópicas ou fantasiosas, tendem a, gradualmente, serem compreendidas e vivenciadas pela Humanidade, pelo viés da *Teaticologia*.

### III. VALORES E TRANSIÇÃO ECONÔMICA

**Holomaturação.** Pelo prisma da *Evoluciologia*, a instalação do Estado Mundial Cosmoético fundamenta-se sobre a progressiva criação de condições globais evoluídas, simultaneamente, em todas as esferas de manifestação e interação consciencial, incluindo o vetor econômico. A neovaloração consciencial estabelece premissas evoluídas a novas dinâmicas econômicas, através da adoção de princípios de proporcionalidade cosmoética e convivialidade pacífica.

## **A reciclagem no processo de valoração pela humanidade configura fator inarredável e fundamental ao estabelecimento de bases evolutivas sólidas, capazes de promover o futuro irrompimento do estado mundial cosmoético no planeta.**

**Neoeconomia.** Pela *Intrafisicologia*, atualmente, 3 novos tipos de interações mercadológicas podem ser observados, citadas em ordem alfabética, apontando sinais ou indícios de alterações estruturais na dinâmica econômica vigente, em consonância com os preceitos cosmoéticos e universalistas fundamentadores da Economia Conscencial:

1. **Economia compartilhada:** compartilhamentos no uso de objetos e serviços, proporcionada pela tecnologia digital, minimizando a inserção de intermediários pela relação direta consumidor-prestador, ocasionando reuso e menor demanda por produtos novos. Exemplo: estações integradas de aluguel de bicicletas em grandes centros urbanos.

2. **Economia solidária:** modelo direcionado à inclusão social, compreendendo diversas práticas econômicas e sociais organizadas por meio de empreendimento coletivos, associações, cooperativas, clubes de troca e redes de cooperação, capazes de promover trocas, comércio justo e consumo solidário. *Exemplo:* cooperativas de reciclagem, empregando antigos *catadores de lixo*.

3. **Fair trade:** abordagem alternativa, pautada na conscientização ecológica e econômica, e em parcerias e otimizações coerentes e justas entre produtores, comerciantes, empresas e consumidores, dentro de premissas de sustentabilidade e melhores condições de trabalho, com ênfase nas exportações de países em desenvolvimento para países desenvolvidos. *Exemplo:* empresas comercializando unicamente gêneros alimentícios produzidos sob comprovadas condições sadias de trabalho e práticas mais sustentáveis ao meio ambiente.

**Conscencialidade.** Ainda insipientes, porém com alta potencialidade em face da tecnologia disponível na *Era da Supercomunicação Global*, tais dinâmicas neoeconômicas incorporam

aspectos paradireitológicos ínsitos às transições fundamentadoras do futuro Estado Mundial Cosmoético, conforme 4 exemplos citados alfabeticamente (PEREIRA, 2013, p. 6447), geralmente negligenciados pelas dinâmicas econômicas vigentes:

1. **Abertismo:** recicla o *cerceamento* nas inter-relações econômicas, ao quebrar o paradigma mercadológico vigente, impondo-se à concentração monetária dos imperialismos econômico-financeiros.

2. **Equidade:** fomenta o *Paradireito*, ao ampliar a oportunidade de participação e inclusão de pequenos produtores, fornecedores, empreendedores e fabricantes, viabilizando processos livres da exploração de mão de obra ou do usuário.

3. **Ortoconviabilidade:** predispõe o *paradever*, ao integrar de maneira responsável os agentes participantes do processo, cada qual assumindo vinculações recíprocas dentro das atuações individuais e coletivas.

4. **Sustentabilidade:** qualifica os processos de trocas, reduzindo a demanda por novos produtos e impactando positivamente na redução do consumo de insumos e energia na cadeia produtiva.

**Infocomunicaciologia.** Sendo o processo de formação do Estado Mundial “conquista possível devido aos avanços tecnológicos” (VIEIRA, 2003, p. 836), considera-se a hipótese de a *Infocomunicologia*, ou comunicação virtual e troca de dados via *internet*, inicialmente ferramenta fomentadora do megacconsumismo patológico, potencialmente precursora em segundo momento pela qualificação do processo econômico global, entre outros, por 7 fatores listados em ordem alfabética:

1. **Alcance:** produtos ou serviços passam a ser conhecidos mundialmente.

2. **Aproximação:** aproxima vendedores e compradores, de modo mais pessoal.

3. **Especificidade:** amplia a liberdade de escolha, de acordo com necessidades específicas do cliente.

4. **Feedback:** produtos de maior qualidade destacam-se pela vasta aprovação recebida e divulgada.

5. **Parcerias:** ampliação de relacionamentos prolíficos entre, por exemplo, produtores e distribuidores regionais.

6. **Sustentabilidade:** incentivo às trocas ou revenda de produtos, reduzindo a demanda por mercadorias novas.

7. **Variabilidade:** maior diversidade de produtos para o mesmo fim, predispondo queda em modismos passageiros.

*Era da Fartura.* “A Humanidade imatura no passado vem amadurecendo cada vez mais, em função da fartura de energias e conhecimentos mais acessíveis, complementada pelo irrompimento do Paradireito.” (PEREIRA, 2013, p. 165).

**Tecnologia.** Pelas premissas da *Teaticologia*, são elencadas em ordem alfabética 10 técnicas conscienciológicas, precursoras de condições policármicas avançadas relativas ao gerenciamento evolutivo de bens intrafísicos e conscienciais, ainda não vislumbradas pela socin, porém acessíveis ao pesquisador, homem ou mulher, interessado em vivenciar e autoexemplificar a viabilidade de condições econométricas avançadas, ínsitas ao Estado Mundial Cosmoético:

01. *Técnica da banana technique:* a autoqualificação da assertividade em evitar perdas de tempo, dinheiro ou energias nas injunções existenciais (VIEIRA, 2013, p. 2196).

02. *Técnica da ortometria econômico-financeira:* a avaliação detalhista do peso cosmoético do patrimônio financeiro frente aos desafios autoproexológicos (SILVA, 2016).

03. *Técnica da recéxis:* “a reperspectivação da relação com os recursos econômico-financeiros.” (SILVA, 2016).

04. *Técnica de mais 1 ano de vida:* a autoconscientização teática da fugacidade das posses intrafísicas e conseqüente valorização dos bens evolutivos (VIEIRA, 2013, p. 10369).

05. *Técnica dos máximos existenciais:* a prévia definição de limites relativos aos investimentos ou aportes de recursos, evitando desvios perdulários inconscientes (LOCHE, 2016).

06. *Técnica dos mínimos existenciais:* a programação financeira e consciencial, minimizando desperdícios sem comprometer a funcionalidade diária (LOCHE, 2016).

07. *Técnicas da residência proexogênica:* a qualificação da edificação maximizando desempenhos proexológicos inerentes à vida cotidiana e aos trabalhos interassistenciais desenvolvidos (LOCHE, 2016).



08. **Técnicas de autorreeducação financeira:** a busca por profissionais ou literatura especializada predispondo à autogestão financeira racional e pró-evolutiva (DUDA, 2016).

09. **Técnica do Autoinventariograma:** o levantamento dos recursos pessoais, intra e extraconscienciais, disponíveis aos empreendimentos autoevolutivos (VIEIRA, 2013, p. 10380).

10. **Técnica do Parassociograma:** a identificação dos investimentos conscienciais e monetários pontuais e prioritários frente à conta corrente grupocármica (VIEIRA, 2013, p. 7866).

**Mentalsomatologia.** A consciência humana, ao conjugar criatividade, adaptabilidade racional e autoparaperceptibilidade, gabarita a automanifestação cosmoética e coloca-se em posição de coordenar soluções conciliatórias, encadeadas e abrangentes, de maiores resultados coletivos, por exemplo, através de 3 macroalterações, altamente avançadas, conquanto concebíveis, (PEREIRA, 2013, p. 173 e 186) no sistema financeiro global:

1. **Moeda única:** a eliminação do poder manipulador específico de nações mais ricas; a redução das barreiras alfandegárias e fiscais ampliando o livre comércio.

2. **Consciencialismo:** a priorização evolutiva do valor consciencial definitivo, patrocinador de avanços mentaissomáticos na socin, frente ao valor monetário, fugaz e transitório.

3. **Omnigeopolítica:** a mega-aglomeração de blocos econômicos, estimuladora da ortoconvivialidade e da cooperação entre nações, facilitando o processo mercantil de produtos e conhecimentos; a expansão do Universalismo sem fronteiras, sem pseudodefesas ao nacionalismo econômico retrógrado.

***Através da reciclagem do processo da autovaloração, os bens intrafísicos deixarão de figurar qual muletas psicofisiológicas, passando a integrar o maquinário viabilizador de gestações conscienciais avançadas.***

## CONCLUSÃO

**Intercooperação.** Livre de disputas ou competições em busca da acumulação irracional de dividendos pessoais, a futura

Economia mundial, de bases cosmoéticas, hipótese aqui apresentada, encontraria na autoconvivialidade, sadia e livre de conflitos existenciais autoassediantes, e na interconvivialidade, salutar e pró-evolutiva, os pilares da própria fundamentação teática e filosófica.

**Discernimento.** Toda mudança ou reciclagem global tem início na neopostura individual da consciência, quando pautada na inteligência evolutiva. *Neopensesidade significa neovalores.*

**Patrimônio.** O convívio interassistencial é fator capaz de ampliar os atributos conscienciais, componentes do patrimônio evolutivo pessoal, ensejando o *crescendo Economia intrafísica egóica—Economia Consciencial policármica*, pela crescente nulificação da egopensesidade patológica e conseqüente conquista de neopatamares evolutivos.

**Trinomiologia.** A vivência teática do *trinômio Intelectualidade-Autopesquisologia-Autoparapercepciologia* por número crescente de componentes da humanidade tende a promover o revisionismo holopensesico planetário, fundamental à assimilação de neocondutas evolutivas, capazes de sobrepassar a economicidade materialista hoje predominante.

**Neovaloração.** A cosmoeticidade, quanto ínsita à métrica dos valores na socin, embasaria o caminho à instalação da Economia Global Cosmoética. Com maior lucidez, a socin será capaz de vivenciar a racionalização superativa do materialismo econômico, permitindo o reconhecimento definitivo dos neovalores mais relevantes dentro da autorrealidade evolutiva, inerente ao aqui-agora multidimensional. *Autoevolução: neovalor prioritário.*

**Cosmoeticologia.** A autovivência da multidimensionalidade expõe à conscin lúcida a premência dos investimentos evolutivos enquanto realidade única e última frente ao fluxo cósmico, agregando valor ao patrimônio pessoal multiexistencial através da interassistencialidade e da superação de quimeras intrafísicas propostas pela economia consumista, potencialmente obnubiladoras do sucesso autoproexológico e inibidoras de políticas avançadas de “cooperação, intercâmbio e integração universalista” (VIEIRA, 2003, p. 836), fundamentais aos avanços na instalação do Estado Mundial Cosmoético.

## REFERÊNCIAS

1. **Pereira**, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares; 2013; páginas 165, 173, 183 e 186.
2. **Sachs**, Jeffrey D.; *O Fim da Pobreza: Como Acabar com a Miséria Mundial nos Próximos 20 Anos*; pref. Bono; pref. Ed. Brasileira Rubens Ricupero; trad. Pedro Maia Soares; 472 p.; Editora Companhia das Letras; 2005; página 218.
3. **Sandroni**, Paulo, Org.; *Novíssimo Dicionário de Economia*; 3.500 verbetes; 649 p.; 1ª Ed.; Editora Best Seller; São Paulo, SP; 1999; páginas 80, 81, 189 e 570.
4. **Vieira**, Waldo; *Banana Technique; Pangrafia grupocármica; Técnica de mais 1 ano de vida; Técnica do Autoinventariograma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 2196; 10369; 7866 e 10380.
5. **Idem** *Homo sapiens reurbanisatus* Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR 2003 página 836.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Arakaki**, Kátia; *Antibagulhismo Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 19.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 633.
3. **Idem**; *Autaplicação Evolutiva; Autorrendimento Evolutivo; Bem; Binômio Expectativa-Recompensa; Economia da Vida Consciencial; Escala das Prioridades Evolutivas; Finanças Interassistenciais; Juízo de Valor; Materpensene; Neovalor; Paradireitologia; Poupança existencial; Valor Existencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1223; 2028; 2305; 2434; 4266; 4646; 6434; 6817; 7543; 7959; 8621; 10778.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; 1. ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1676 a 1678.

## INFOGRAFIA

1. **Corrêa**, Ricardo; *Economia dominadora*; **Duda**, Fátima; *Autossuperação do consumismo*; **Loche**, Laênio; *Autogestão existencial*; **Silva**, Marcelo; *Ortometria econômico-financeira*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *En-*

**clopédia da Conscienciologia**; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 13.03.2016.

**2. Fernández, Alfonso; Pobreza extrema cai para 10% da população pela primeira vez, diz Banco Mundial**; Reportagem; UOL; 04/10/2015; Seção: *Economia*; 9 ilus.; disponível em: <http://economia.uol.com.br/noticias/efe/2015/10/04/pobreza-extrema-cai-para-10-da-populacao-pela-primeira-vez-diz-banco-mundial.htm>; acesso em: 17.01.2016.

**3. Portal Sebrae; Princípios do Fair Trade**; Artigo; Fonte: Sebrae Nacional; 07/01/2016; disponível em <[http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/O-que-%C3%A9-Fair-Trade-\(Com%C3%A9rcio-Justo\)%3F](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/O-que-%C3%A9-Fair-Trade-(Com%C3%A9rcio-Justo)%3F)>; acesso em: 15.01.2016.